

## NOTAS

Concessão do título de "Professor Emérito" pela Universidade Federal do Ceará -Fortaleza -em 25.03.92, aos docentes:

*João Hildo Furtado*

*Joaquim Eduardo Alencar*

*Francisco das Chagas Oliveira*

*Maria Grasiela Teixeira Barroso*

Discurso proferido por ocasião da solenidade de concessão pela Prof<sup>a</sup> Maria Grasiela Teixeira Barroso.

Magnífico Reitor da Universidade Federal do Ceará, professor Antônio de Albuquerque Sousa Filho, Digníssimas Autoridades aqui presentes ou representadas. Senhores membros do Egrégio Conselho Universitário, Senhores professores eméritos aos quais, neste momento, passo a representar, companheiros do Magistério, colegas de trabalho, meus alunos, meus amigos, minhas senhoras, meus senhores.

Tenho a subida honra de agradecer, em meu nome e representando os professores Francisco Chagas Oliveira, Joaquim Eduardo Alencar e João Hildo Furtado, a homenagem que hoje recebemos. O diploma honorífico que hoje nos é outorgado é, entre todos já conquistados de especialista a livre-docente, o mais grato e valioso.

Gostaria de estender esses agradecimentos aos personagens de nossa história pessoal e coletiva que, ao longo dos anos, plasmaram o SER Professor e nos proporcionaram o referencial filosófico e teórico-metodológico acerca dos objetos de nossas atenções - o **discípulo**, o **processo pedagógico** e o cliente.

Há quase dois mil anos um desses personagens viveu entre nós. Ele ensinava aos **Homens** o caminho para o encontro com a **Verdade**, o **Bem**, o **Belo**. Ele ensinava a curar o corpo e a alma. A temática de sua pregação valorizava o **Amor**, o **Perdão**, a **Paz** entre os **Homens de boa vontade**. Sua pedagogia expressava-se através do exemplo pessoal, da palavra em movimento para às ações de ensinar e de curar. A sala de aula era o laboratório natural aberto à luz do sol, ao som das aves, do mar, do vento, das vozes humanas numa harmonia orquestral. Ensinava com autoridade, segundo está escrito no Livro dos livros. Eram doze os discípulos do início. Esses doze transformaram o mundo da época e deixaram seguidores.

Um pouco antes dele, outro filósofo cumpriu missão especial junto aos jovens gregos - também ensinava a convivência entre os **Homens na busca da Verdade, do Bem, do Belo**. Os jovens o seguiam e aprendiam a arte da argumentação lógica centrada no princípio da **verdade ética**. O respeito à ética era o apanágio de seus discípulos; a sala de aula era o caminho; os temas emergiam, tanto da vida, em sua essência, como do viver dos cidadãos. Este Homem também curava, porque retirava do jovem, a **cegueira da ignorância**, substituindo-a pela luz da verdade, **em proveito do bem comum**.

Ao longo dos anos, outros mais, vieram e inscreveram seus nomes na história da filosofia da educação, da psicologia educacional, da ciência e da arte de educar, da ciência e da arte de cuidar e curar.

Bem mais perto de nós, **um novo tempo se inaugura** - o da tecnologia avançada que nos remete à pós-modernidade. Com isto, a relação professor-aluno é posta sob constante desafio. A **criança**, o **jovem**, chega às mãos do **professor**, modelado pela mídia; o professor tenta adaptar-se a esse novo contexto em mudança acelerada e entra em crise. A Escola é desafiada a adaptar-se. Os **valores tradicionais** são **questionados**. Já não se tem certeza sobre a **Verdade** - tudo parece relativo. Surgem a “inteligência artificial” a engenharia genética, o bebê de profeta, a “mãe de aluguel”.

Cai o muro de Berlim, rui o mundo socialista. Reorganizam-se as lideranças internacionais em torno das grandes questões ideológicas, políticas, econômicas, ecológicas...

Tudo isso se desenrola **em torno de nós**, penetra em nossa casa através da mídia, influencia nosso estilo de vida e começa a gerar doenças psicossomáticas, doenças ditas antropogenéticas, doenças crônico-degenerativas.

**O planeta está em crise, o homem está em crise** e todas as instituições por ele constituídas.

Há, contudo uma esperança.

O robô ainda não substituiu as **relações humanas professor-aluno**. Ainda há **esperança**. Ainda há escola. **Somos professores para sempre**.

Daí, o profundo respeito que tenho por todos os alunos, de todos os tempos, os nossos alunos, **os meus alunos**, que nos estimularam a crescer como pessoa e como educador até este momento. A eles nossos agradecimentos.

Neste ponto de nossa fala peço permissão, aos colegas aos quais represento, para **expressar-me como mulher e como enfermeira**. Como mulher; por ser eu, a segunda na lista dos homenageados, como enfermeira por ser a primeira a receber o título.

Cônsua, portanto, da função social da mulher e da enfermeira, no aqui e no agora, e de seu potencial ao projetar-se para o futuro, quero dirigir-me especialmente àqueles que me trouxeram até aqui.

Aos colegas que me desafiaram, no dia a dia, a ser mais paciente, a crer

no potencial humano para se desenvolver; quando na Secretaria de Saúde do Estado do Ceará iniciei minha vida profissional e onde, implantei o Serviço de Enfermagem e o Centro de Treinamento com atuação em todo Estado do Ceará.

Àqueles com quem convivi durante o tempo em que estive na Universidade Estadual do Ceará -de aluna a Professor.

Na Universidade Federal do Ceará, nesta Casa, se escreveram as páginas mais significativas de minha história profissional; aqui estão presentes pessoas ilustres, as quais tornaram possível todos os eventos que marcaram essa história - a criação e implantação do Curso de Enfermagem, o processo de conceber e de construir a área física - a sede do Departamento de Enfermagem; a qualificação do primeiro quadro de docente. A esses amigos, a quem busquei e encontrei e, que muitas vezes, vieram ao meu encontro, o reconhecimento público de quanto lhes deve o Curso de Enfermagem.

Ao Centro de Ciências da Saúde, através dos Departamentos que o compõem quando, nos honrou com o reconhecimento público de nossa dedicação à arte de ensinar.

Aos senhores membros do Egrégio Conselho Universitário que, confirmando a vontade dos que nos conhecem mais diretamente, aprovaram por unanimidade, com manifestações de louvor a proposta dos colegas de magistério para concessão do Título de “Professor Emérito pelos relevantes serviços prestados à Instituição”.

E não em último lugar, mas uma deferência especial, nossos agradecimentos ao Magnífico Reitor Professor Antônio de Albuquerque Sousa Filho por confiar em que saberemos honrar o nome desta casa que gerou Martins Filho e todos os 40 agraciados com o Título de Professor Emérito, bem como tantos outros nomes que dignificam a Universidade Federal do Ceará.

Obrigada.